

Os postos avançados ao Norte

O Ministro geral em visita aos nossos irmãos na Suécia e Islândia

“A passagem entre os nossos irmãos na Suécia representou uma verdadeira e bonita surpresa para mim” – confessa o Ministro geral, fr. Mauro Jöhri, depois da visita feita nos início de maio junto com fr. Štefan Kožu, Vigário geral, às presenças capuchinhas, primeiro na Suécia e depois na Islândia. Os irmãos capuchinhos na Suécia, originários da Província de Varsóvia, presentes neste país desde 1987, atualmente são 10, mas no decorrer deste ano, deverão chegar outros dois. Estão lá a serviço da Igreja local, em primeiro lugar aos imigrantes de fé católica, desejando testemunhar a nossa vida fraterna capuchinha. Desse ponto de vista,



na Suécia...



como disse fr. Mauro, a presença entre os missionários na Suécia inclusive de dois irmãos leigos, constitui “uma ótima escolha que valoriza o aspecto fraterno e religioso da nossa presença neste país”. O Ministro visitou todos os quatro lugares capuchinhos, fazendo sempre a experiência de uma fraterna acolhida e partilhando com os irmãos as esperanças e preocupações. O serviço que os frades capuchinhos na Suécia prestam às comunidades imigrantes é muito apreciado; coisa confirmada também pelo nuncio apostólico par a Es-

candinávia, Dom Henryk Józef Nowacki, a quem o Ministro encontrou em Estocolmo.

Na Islândia, por sua vez, vivem e trabalham irmãos da Província Eslovaca. Encontram-se ali desde 2007 e atualmente são três. Aos capuchinhos foi confiada uma paróquia muito extensa, situada no leste da ilha, onde as condições de vida são muito difíceis pela distância da capital e o isolamento. Em poucos anos os frades compraram uma casa e transformaram tudo num centro paroquial com uma pequena capela para os fiéis. “A nossa presença no leste – explica fr. Mauro – é devida à nova fábrica de alumínio e à presença maciça de operários imigrados sobretudo da Polónia. Os frades se

preocupam para que exista uma abertura para com todos. O domínio que têm da língua polonesa lhes ajuda, porém, no trabalho pastoral”. “O que estamos fazendo aqui – resume o Ministro – corresponde ao princípio de ser disponíveis a ir onde ninguém é disposto a ir”. A nossa presença necessita de reforço de pessoal e o bispo está disposto a dar-nos uma casa e confiar-nos um serviço na própria capital. A Islândia é portanto, uma ilha aberta e espera outros capuchinhos corajosos.

ÍNDICE

- 01 Os postos avançados ao Norte
Novidades da Cúria Geral
- 02 A cidade das crianças da Imaculada
- 03 25 anos de presença capuchinha no Paraguai
Páscoa no Timor Leste
Páscoa católica um mês mais tarde
Iniciativas para o autosustento
Franciscanos e a JMJ Rio 2013
Riconhecimento para fr. Pawel Bielecki OFMCap
- 04 Curso de Acompanhamento Espiritual Franciscano no Brasil
Conselho de Faculdade do Colégio de Lusaka
Novo Ministro Geral OFM
Fr. Nicholas Polichnowski, eleito novo Ministro Geral TOR



...e na Islândia



Novidades da Cúria Geral

ROMA, Itália – Aos 20 de maio p.p. foi feita uma festa de agradecimento e de despedida para três confrades que nos últimos anos serviram à nossa Cúria geral. Fr. Helmut Rakowski, proveniente da Província Renânia-Vestefália, agora Província da Alemanha, por quase dez anos trabalhos como Secretário geral da Animação Missionária e (até 2009) também como Promotor da Solidariedade. Fr. José Ángel Torres Rivera, da Vice-Província de Porto Rico, desde 2008 era o Vice-Procurador e secretário



da Procuradoria Geral, mas serviu ainda como vigário e ultimamente guardião e ecônomo da fraternidade da Cúria. Em vez, fr. Wiesław Hajduczenia, da Província de Varóvia, após ter vindo à Itália e inicialmente destinado à fraternidade de Frascati, desde 2007 transferiu-se à Cúria geral, realizando vários serviços frateros, sobretudo de porteiro. O novo guardião da fraternidade da Cúria geral é fr. Marek Przewczewski, da Província de Varsóvia.



Caros irmãos, da cidade de São Martinho de Porres e Santa Rosa de Lima gostaria de partilhar com vocês algumas informações a respeito da Cidade das Crianças da Imaculada, obra social emblemática da Província capuchinha do Peru.

O nosso fundador...

Padre Iluminato foi uma luz para as crianças abandonadas. Nasceu aos 14 de junho de 1907 da família Minasso Preve e lhe foi dado o nome de Francesco, mas par ao mundo capuchinho chamou-se Padre Iluminato de Riva Ligure. Para os habitantes de Lima, porém, era só o Padre Iluminato. Para as crianças da Cidade das Crianças era tudo: pai, mestre, amigo... O Padre Iluminato saiu da Itália para o Peru aos 8 de agosto de 1949, aos 47 anos, para trabalhar na Paróquia São Pedro de Chorrillos. Muito cedo entendeu que em Lima a pobreza e miséria dos subúrbios criavam menores de rua, sem orientação e em grave perigo moral. Por isso dedicou-se de corpo e alma para criar um refúgio para estes menores. Para chegar ao seu objetivo não se envergonhou de pedir esmolas em locais públicos: feiras, mercados, ruas. Foi constante no seu projeto. O refúgio, a cidade das crianças, começou a elevar-se como um oásis no meio do deserto. Em 1953 adoeceu depois de um acidente de bicicleta e foi obrigado a retornar a Gênova, onde morreu aos 11 de abril de 1969, deixando como testamento o seu vivo exemplo de generosidade e solidariedade a favor dos menores pobres e abandonados.

A nossa história

A Cidade das Crianças da Imaculada foi fundada aos 19 de outubro de 1955 pelo nosso irmão capuchinho Padre Iluminato. A sua sensibilidade social levou-o a criar esta obra a favor da infância abandonada e sem família daquele tempo, de modo a dar-lhe proteção moral e formação. Com um grupo de crianças invadiu um terreno do Estado peruano para iniciar o seu projeto. Depois de alguns anos conseguiu com que o Estado doasse um terreno de 146 hectares para cultivá-lo, criar animais, construir

os primeiros ambientes para acolher as crianças e laboratórios para que trabalhassem. Com a morte de Padre Iluminato em 1969, os capuchinhos deixaram o projeto e a obra passou a ser administrada e dirigida pela prefeitura de Lima e outras instituições. Em 1992 os frades retornaram à direção e administração da Cidade das Crianças com o mesmo entusiasmo e fé



Fr. Sergio Ramos of Inca

A cidade das crianças da Imaculada

A nossa meta: jovens melhores...

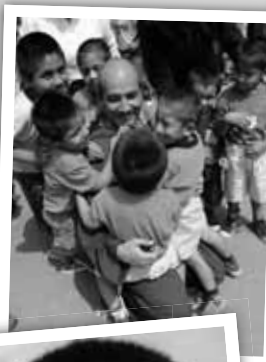
do fundador. Atualmente temos somente 20 hectares de terreno, no qual foram construídos nove pavilhões – que abrigam cerca de 250 crianças e jovens, subdivididos conforme a idade e o grau de estudo – na capela todos os dias celebramos a Eucaristia e temos momentos de adoração e louvor ao Senhor – o refeitório, os campos esportivos, as áreas verdes, e os laboratórios de carpintaria, sapataria, padaria, costura, mecânica para autos, mecânica de produção e cálculo. Temos uma escola que traz o nome do fundador Padre Iluminato que acolhe mais de 900 alunos, (meninos e meninas) nos níveis inicial, primário e secundário.

A Cidade das Crianças da Imaculada...

É uma instituição sem fins lucrativos, que procura a evolução integral de crianças e jovens que são acolhidos, dando a estes uma formação humana e cristã, além de comida, serviços básicos de saúde, atenção psicológica, formação técnica para o trabalho que lhes permita trabalhar depois independentemente num emprego, programas de promoção e proteção que afastem dos perigos sociais e morais, acompanhamento espiritual para consolidar a fé partindo da espiritualidade franciscana.

A nossa meta: jovens melhores

O nosso desejo é que os jovens da Cidade das Crianças da Imaculada, aprendam a amar a Deus e a agradecer-lo, vivam com um comportamento baseado nos valores cristãos, tenham vontade de melhorar a si mesmos e capacidade de iniciativa, que saibam aproveitar as próprias qualidades e capacidade para a realização dos seus projetos de vida, que desejem dedicar-se ao serviço da comunidade, que possam em-



penhar-se com sucesso na área técnica na qual foram especializados, que sejam cristãos dedicados à fé católica e à Igreja e vivam a fraternidade como princípio da espiritualidade franciscana.

Obrigado, Jesus!



CIUDADDELOSNIÑOS.COM.PE

011 422 2222

25 anos de presença capuchinha no Paraguai



PARAGUAI – A Custódia dos Capuchinhos do Paraguai celebrou 25 anos de presença. De fato, os primeiros frades chegaram aos 11 de março de 1987 (Custódia desde 2007). Os Capuchinhos com sua presença no Paraguai, neste breve arco de tempo sobe-ram imprimir um sinal incisivo e fecundo. Se pode dizer que hoje os capuchinhos são conhecidos não somente onde têm residência (Assunção, Pastoreio e Cidade do Leste) mas em todo o país, graças à escolha de trabalhar também através dos meios de comunicação sociais (rádio, televisão, jornais). Conhecidos e amados a nível eclesial, sociopolítico e popular. Atualmente a Custódia dos Capuchinhos do Paraguai conta com 11 frades brasileiros e uma quinzena de paraguaios entre sacerdotes e professores. Os cerca de 25 jovens aspirantes e postulantes, fruto de uma convincente e intensa proposta vocacional, permitem olhar com otimismo o futuro da Ordem neste contexto sul-americano.

TIMOR LESTE - Fr. Ben Johnson (PR Austrália) visitou o Timor Leste com um pequeno grupo de jovens de Melbourne. A viagem ofereceu aos jovens a possibilidade de imergirem na experiência de vida dos missionários capuchinhos que vivem no Timor oriental. Visitando vários vilarejos par ajudar doentes e anciãos em suas casas, em Samelai, durante a Semana Santa, o grupo ficou “particularmente marcado pela beleza e universalidade da Missa celebrada na capela aberta sobre o cume do monte, circundada pelas crianças do lugar”, como se anota numa reflexão sobre a experiência, publicada no site da Província da Austrália (capuchins.org.au). E continuam descrevendo a alegria de unir-se na celebração da Missa Crismal em Bacau e na Vigília Pascal em Semelai: “É uma experiência inacreditável celebrar as liturgias pascais numa cultura muito diferente da nossa. Nos demos conta da verdadeira universalidade da Igreja através destas liturgias”. O grupo conclui a sua reflexão sustentando que

Páscoa no Timor Leste

“foi verdadeiramente iluminador sair de nós mesmos e entrar numa realidade, assim diferente, de um dos nossos vizinhos mais pobres”.



Páscoa católica um mês mais tarde

GRÉCIA – Os católicos da Grécia, entre os quais os nossos confrades da Custódia, por motivos sociais e ecumênicos seguindo o calendário ortodoxo, celebraram a Páscoa somente em 5 de maio passado, procrastinando a festa por mais de um mês em relação ao Ocidente. “Apesar do atraso – escrevem no noticiário dos capuchinhos o Vêneto – tudo deu certo”.

Iniciativas para o autosustento

MOÇAMBIQUE – Na atual situação em que os frades missionários em Moçambique estão diminuindo e cresceu o clero e a vida religiosa local, as coisas estão mudando inclusive do lado econômico da nossa vida. Para enfrentar as exigências sempre maiores de autosustentação, os irmão moçambicanos elaboraram alguns projetos onde o frade pode trabalhar e ao mesmo tempo fazer um apostolado e que o Conselho da própria Vice-Província numa reunião recente aprovou. A primeira iniciativa é uma pequena oficina mecânica a ser organizada em nossa casa de Quelimane. Um trabalho rápido e muito solicitado na cidade onde os carros em uso são de segunda mão e em contínuo aumento. Para iniciar foi encarregado fra Samuel Ofinar. A outra, em vez, será a revitalização da pequena carpintaria da fraternidade de Mocuba que, porém, requer ainda algumas máquinas indispensáveis.

Franciscanos e a JMJ Rio 2013

Diferente do que aconteceu em Madri na última JMJ, no Rio acontecerá um encontro exclusivo dos jovens com os ministros gerais das diversas obediências, organizado pela FFB (Família Franciscana do Brasil). O encontro acontecerá na igreja dos Capuchinhos (S. Sebastião- Tijuca) no Rio de Janeiro dia 24 de julho e será aberto a todos sem necessidade de inscrever-se. Informações mais detalhadas podem ser obtidas consultando o site: www.jmjfranciscanos.com

Riconhecimento para fr. Paweł Bielecki OFMCap

NOVA IORQUE, EUA – Fr. Paweł Bielecki OFMCap da Província de Cracóvia, por muitos anos em serviço na Vice-Província geral do Líbano e atualmente estudante de islamologia em Nova Iorque, recebeu recentemente um prêmio de reconhecimento “pela sua importante contribuição na atual luta contra o ódio e intolerância na América”. O reconhecimento provém do “Southern Poverty Law Center”, fundado por Morris Dees, um importante ativista dos direitos humanos nos EUA. Em sinal de reconhecimento pela atividade do nosso confrade a favor dos direitos humanos no Oriente Próximo e na América, o seu nome será escrito no Muro de Tolerância em Montgomery no Alabama – lugar que na história foi cenário de muitos atos de violência nas lutas raciais e religiosas – “para servir de inspiração a todos aqueles escolhem de tomar posição contra o ódio”. Em seguida ao referido reconhecimento, fr. Paweł foi também enviado para participar de uma conferência da ACRL-RfP (African Council of Reli-



gious Leaders – Religions for Peace), ocorrida em Nairóbi, no Quênia, de 17 a 20 de maio de 2013. Tal conselho é amaior e mais representativa plataforma multireligiosa na África, com a missão de mobilizar as comunidades religiosas africanas e os seus líderes para a construção, numa ação comum, de sociedades pacíficas, justas e harmoniosas.

Novo Ministro Geral OFM



Roma, Itália - Fr. Michael Anthony Perry foi eleito como Ministro Geral da Ordem dos Frades Menores 'ad complendum sexennium'. Nascido em Indianápolis (USA) em 1954, Fr. Michael foi Vigário Geral e Procurador da Ordem. Foi Ministro

provincial da Província do Sagrado Coração de Jesus (USA). Serviu sua Província na formação teológica dos jovens frades e no pós-noviciado, trabalhou na comissão internacional de JPE e foi missionário na República Democrática do Congo por dez anos. Esteve ainda a serviço de Catholic Relief e da Conferência Episcopal dos Estados Unidos.

Fr. Nicholas Polichnowski, eleito novo Ministro Geral TOR

GAMING, Áustria – Para guiar a TOR no próximo sexênio foi eleito como Ministro geral fr. Nicholas Polichnowski, da Província do Sacratíssimo Coração de Jesus nos EUA. O CXI Capítulo geral da TOR iniciado aos 12 de maio em Gaming, Áustria, teve



como tema "A Fraternidade Franciscana: lugar privilegiado da nossa vida de fé". A Terceira Ordem Regular de S. Francisco hoje está presente na Itália, Croácia, Espanha, França, Alemanha, EUA, Índia, África do Sul, Siri Lanka, Brasil, Paraguai, México, Peru, Suécia, Bangladesh, Filipinas. As casas de presença ou conventos são 248 no total. As atividades de apostolado desenvolvidas pela TOR são múltiplas: pastoral nas paróquias, obras de misericórdia para carentes, escolas para jovens, catequese e pregações, ensino, apostolado da imprensa, missões.

Curso de Acompanhamento Espiritual Franciscano no Brasil

PASSO FUNDO (RS), Brasil – De 15 de abril a 15 de maio aconteceu o VI AEFRAN (Acompanhamento Espiritual Franciscano), um curso

Maria das Graças, SMIC. O curso do AEFRAN tem por objetivo formar religiosos(as) para o acompanhamento espiritual conforme a espiritualidade franciscana, seguindo o "Itinerário da mente para Deus" de S. Boaventura. Neste VI curso havia 13 participantes: 8 frades e 5 freiras. Um frade menor e 7 capuchinhos vindo do Amazonas, Brasil Oeste, Ceará-Piauí e Rio Grande do Sul. O AEFRAN é um curso de extensão do ESTEF, isto é, Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana da Província do Rio Grande do Sul, reconhecida pelo Ministério da Educação do Brasil. O VII AEFRAN acontecerá após a Páscoa de 2014.



orientado por fr. Sergio Dal Moro, Definidor GERLA PARA O Brasil, irmã Maria Kuisne, OSF e irmã

da pelo Ministério da Educação do Brasil. O VII AEFRAN acontecerá após a Páscoa de 2014.

Conselho de Faculdade do Colégio de Lusaka

LUSAKA, Zâmbia – O Colégio, único no seu gênero, serve para estudo e formação comum dos jovens frades das três Ordens franciscanas. Cada ano no Conselho da Faculdade participam os Definidores gerais das Famílias franciscanas e os Superiores das circunscrições franciscanas operantes na África, e cujos frades estudam na faculdade. Além dos Definidores gerais, participaram do encontro os Superiores maiores e delegados provinciais: 5 frades Conventuais, 4 frades Menores, 4 frades Capuchinhos, como também 4 superiores de outras Congregações agregadas à faculdade (SVD, Marian Hill, Oblatos, SMA). Ao todo os participantes eram 19. A assembleia foi presidida este ano pelo Ministro Vice-Provincial dos Capuchinhos na Zâmbia fr. Thomas Zulu. Os pontos mais im-

portantes da ordem do dia foram: 1) Análise do corpo docente do colégio afiliado à Universidade Antonianum de Roma, onde atualmente ensinam 13 professores, entre os quais: 2 OFMConv, 3 OFMCap, 3 de outras congregações e 4 mulheres (das quais 3 freiras). 2) Situação



dos estudantes. No ano acadêmico 2012-2013 havia 145 estudantes.